



EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DE *MORUS NIGRA L.* SOBRE NÍVEIS DE COLESTEROL TOTAL, HDL E GLICOSE DE RATOS.¹

Claudia Vieira Marques², Volnei de Almeida Teixeira³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo. A redução dos níveis plasmáticos de colesterol de baixa densidade (LDL-C), o aumento dos níveis de colesterol de alta densidade (HDL-C) e também a redução de triglicerídios podem reduzir o risco de morte por doenças cardiovasculares. Muitas espécies de plantas são usadas pela população leiga para tratar hipercolesterolemia, entre elas, *Morus nigra L.* (amora-preta). Entretanto, essas propriedades são atribuídas por muitos estudos à amoreira-branca (*Morus alba L.*). O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de diferentes concentrações do extrato aquoso (chá) de *Morus nigra L.* sobre o controle dos níveis plasmáticos de colesterol total, HDL e glicose em ratos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizamos 21 ratos adultos com peso de 200g e idade de dois meses, da espécie *Rattus norvegicus albinus*, machos, da linhagem Wistar, provenientes do Biotério da Unijuí. Os animais foram divididos em quatro grupos e submetidos a um tratamento intra-gástrico por gavagem por trinta dias: grupo I (controle) recebeu apenas ração e água *ad libitum*; grupo II recebeu extrato aquoso da planta *Morus nigra L.* na proporção de 1500 mg/kg; grupo III e IV receberam extrato aquoso na dosagem de 3000 mg/kg. Os grupos tratados (II, III e IV) também receberam água *ad libitum* e ração padronizada. Após os trinta dias de tratamento os animais foram sacrificados por decapitação. As análises bioquímicas foram feitas através de kits enzimáticos comerciais (LABTEST). O acondicionamento dos animais seguiu as recomendações do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA). **RESULTADOS:** O peso dos animais, tanto do grupo controle quanto dos grupos tratados, não apresentou diferença estatística significativa, assim como o consumo de água e ração. Além disso, o extrato não mostrou efeitos tóxicos visíveis sobre os animais durante o período de tratamento. A análise dos níveis plasmáticos de colesterol total revelou uma diminuição dos valores nos animais de todos os grupos tratados em relação ao grupo controle, porém havendo diferença significativa entre os grupos tratados. Já os níveis de HDL e glicose, nas doses testadas, não apresentaram diferenças naqueles animais que receberam o chá pelo período de trinta dias, em relação ao grupo controle. **CONCLUSÕES:** O extrato aquoso de *Morus nigra L.*, nas doses testadas é capaz de reduzir significativamente os níveis plasmáticos de colesterol total, porém não provoca alterações nos níveis de HDL e glicose de ratos normais, tratados por um período de trinta dias. As limitações materiais que nos conduziram ao protocolo adotado para este experimento não nos permitiram propor ou definir os mecanismos através do qual ocorre a redução dos níveis de colesterol total. Dessa forma mais estudos de natureza bioquímica e/ou enzimática são necessários na tentativa de elucidar o mecanismo de redução do colesterol total determinado pelo extrato de *Morus nigra L.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.



² Bióloga Licenciada e Bacharel pela UNIJUÍ

³ Professor Orientador MSc. Curso de Ciências Biológicas. Docente do Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ.